

Internacionalmente, a instituição conta com o programa de Mobilidade Estudantil Internacional (MEI), que é um processo que possibilita o afastamento temporário do estudante para estudo em instituições estrangeiras conveniadas, prevendo que a conclusão do curso se dê na UTFPR. Anualmente, a instituição realiza duas chamadas por meio de editais, para saída no semestre seguinte. Os candidatos devem optar, no ato da inscrição, por três das instituições parceiras informadas na chamada, em ordem de preferência. A classificação considera o coeficiente de rendimento e as opções de instituições informadas na inscrição.

Como parte de sua missão em formar profissionais preparados para o mercado global, os estudantes da UTFPR, regularmente matriculados em cursos de graduação, também podem realizar o Estágio Internacional em empresas ao redor do mundo, observando o exposto no respectivo regulamento.

Além disso, é possível ainda desenvolver a mobilidade por meio de convênios multilaterais de estudos, pesquisa e desenvolvimento tecnológico envolvendo discentes sob a supervisão de docentes e pesquisadores das instituições conveniadas.

Todos os convênios para mobilidade acadêmica são mediados pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC), e novos acordos podem vir a ser construídos no futuro.

## 6.5 DESENVOLVIMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

A UTFPR como uma universidade de caráter tecnológico tem como ênfase em sua missão a proximidade com o mundo do trabalho e com a solução de problemas e demandas do seu entorno, por meio da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão com uma visão global, colaborativa e compartilhada dos avanços tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento.

Desde a década de 1990, a UTFPR desenvolve diversas parcerias com universidades internacionais, principalmente da Alemanha e da França, envolvendo a mobilidade de alunos e servidores. A partir dos anos 2000, houve uma intensificação dessas iniciativas, com a assinatura de acordos de cooperação técnico-científicas, resultando em avanços significativos em termos de inserção internacional.

Em abril de 2018 foi aprovada a Política de Internacionalização da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, 2018c), cujo intuito é nortear e definir as prioridades que os diversos setores da UTFPR devem assumir nas próximas décadas, buscando expandir a inserção internacional de excelência da instituição, bem como internalizar a importância de uma universidade multicultural e conectada com as demandas mundiais.

Um dos principais mecanismos para internacionalização da UTFPR por meio dos cursos de graduação consiste nos programas de Dupla Diplomação. A dupla diplomação é um programa que possibilita o afastamento temporário de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UTFPR para estudo em instituições estrangeiras conveniadas, seguindo um plano de estudos previamente acordado entre as coordenações de curso, para receber, após a conclusão de todo o itinerário formativo, os diplomas de ambas as instituições.

A entrada de um aluno em um programa de Dupla Diplomação se dá por meio de edital com regras próprias, as quais estabelecem critérios e requisitos referentes às vagas, ao período do curso, ao coeficiente de rendimento dos candidatos, à disponibilidade para morar no país de destino pelo tempo necessário para completar o programa e ao nível de proficiência do idioma do país da instituição receptora, exceto quando for o português. Um acordo de Dupla Diplomação entre cursos de duas instituições é um meio pelo qual se propicia a reciprocidade de intercâmbio de alunos, realizado com a intermediação da Diretoria de Relações Interinstitucionais (DIRINTER) da UTFPR.

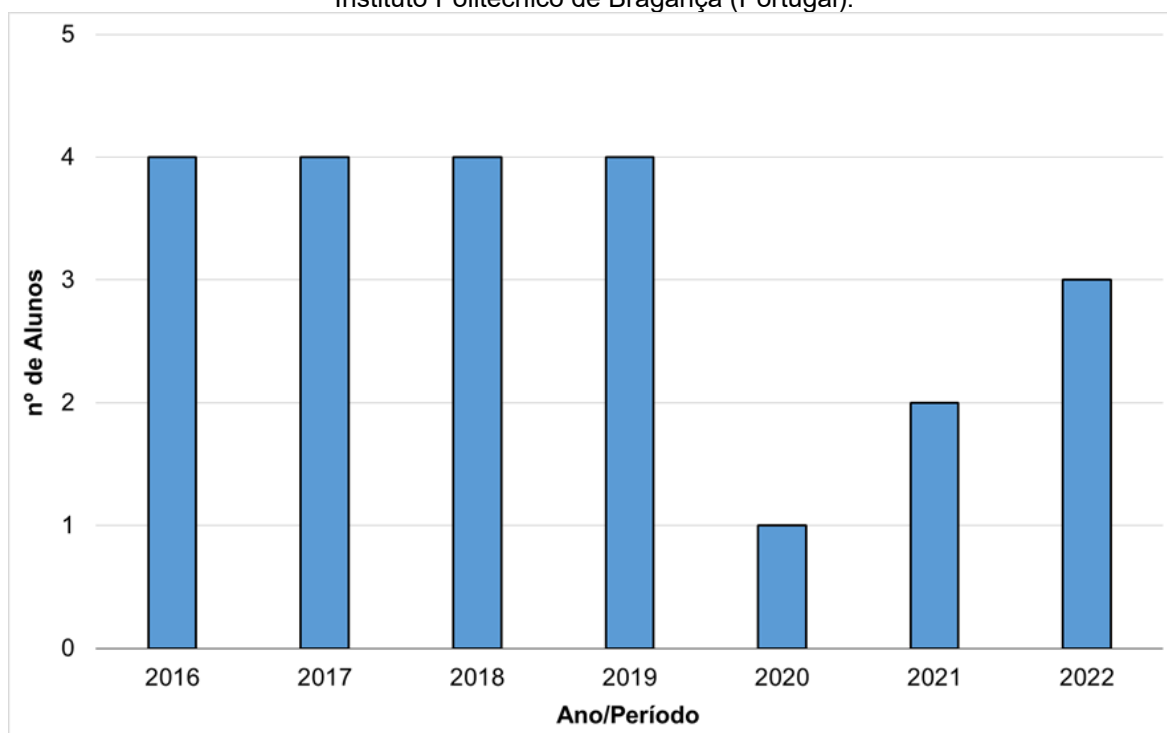
Em 2022 a UTFPR atingiu a marca de 57 cursos de graduação em programas de Duplo Diploma com 15 instituições diferentes, de países como Argentina, Espanha, França e Portugal. Neste programa, as disciplinas e atividades realizadas pelos acadêmicos da UTFPR são incorporadas ao seu histórico escolar após o retorno do aluno.

O curso de Engenharia Civil da UTFPR Campus Campo Mourão (UTFPR-CM) possui convênio com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal. A seleção para o programa de Dupla Diplomação ocorre por meio de edital específico, cujos requisitos mínimos levam em conta alunos que finalizaram com êxito 7 semestres na UTFPR e tenham coeficiente de rendimento (CR) absoluto mínimo

de 0,7000. O acordo prevê que o estudante da UTFPR realizará estudos por um período de 2 semestres na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG) do IPB, bem como deverá cumprir um Acordo de Estudos contemplando as disciplinas obrigatórias do curso de Mestrado em Engenharia da Construção e desenvolvimento e defesa de tese. Após a conclusão do período de mobilidade internacional no IPB, será conferido o título português de Licenciado em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia da Construção.

O termo de cooperação que prevê o programa de Duplo Diploma entre a UTFPR e o IPB para o curso de Engenharia Civil da UTFPR-CM foi um dos primeiros celebrados desse gênero para Engenharia Civil. Teve início em 2016, posteriormente renovado, e encontra-se até hoje em vigor. Em todo o período de vigência do programa de Dupla Diplomação, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG), do Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), recebeu 22 alunos do curso de Engenharia Civil (Figura 6).

Figura 5 – Quantidade de alunos participantes no programa de dupla diplomação com o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal).



Fonte: Autoria própria (2022).